

Relatório anual de 2020



**UM HEMISFÉRIO DE
OPORTUNIDADES. PARA
TODAS AS PESSOAS.**



OEA | Mais direitos
para mais pessoas

Índice

- 2 Carta da presidente do conselho e da diretora executiva
- 4 Nossa resposta à COVID-19
- 6 Oportunidades econômicas
- 10 Imigração de venezuelanos
- 12 Resiliência a desastres
- 14 Meio ambiente
- 16 Educação STEM
- 18 Democracia, governança e direitos humanos
- 22 Paz, justiça e segurança
- 26 Nosso impacto
- 28 Parceiros e patrocinadores
- 28 Conselho administrativo
- 29 Finanças

Em 2020, a Fundação Pan-Americana para o Desenvolvimento (PADF, na sigla em inglês) atendeu **1,3 milhão** de pessoas, e **54 por cento** delas eram mulheres.

Prestamos assistência direcionada às populações mais vulneráveis da América Latina e do Caribe durante a pandemia da COVID-19.

Convidamos você a saber mais sobre nosso trabalho de apoio ao desenvolvimento humano e melhoria da segurança humana.

Carta da presidente do conselho e da diretora executiva

Prezados amigos,

O ano de 2020 foi atípico. A América Latina e o Caribe foram duramente atingidos pela pandemia da COVID-19, exacerbando as desigualdades e desencadeando uma recessão econômica. Nós, da Fundação Pan-Americana para o Desenvolvimento (PADF), estivemos ao lado dos mais vulneráveis da região em seus momentos de maior necessidade, oferecendo uma resposta imediata. Adaptamos nossos programas e identificamos maneiras inovadoras de continuar a prestar serviços e apoiar comunidades em todo o hemisfério e de promover meios de subsistência resilientes. Convidamos você a ler nosso relatório anual de 2020 e saber mais sobre as vidas que impactamos e as histórias de esperança e promessa de um futuro melhor.

Logo após o início da pandemia, percebemos que a fome era uma consequência imediata dos lockdowns e do desemprego em massa. Por meio de parcerias estratégicas com os setores público e privado, mobilizamos apoio para distribuir cestas básicas às populações mais vulneráveis da Colômbia, do Equador e do México, como imigrantes, pessoas deslocadas de suas casas, trabalhadores domésticos e populações em áreas não seguras e remotas. Essas cestas básicas continham os alimentos essenciais para alimentar uma família de quatro pessoas durante um mês e funcionaram como uma tábua de salvação quando essas famílias mais precisavam.

Para reduzir os impactos econômicos e de saúde da pandemia, a PADF arrecadou fundos para a compra de mantimentos e medicamentos para apoiar crianças com deficiências graves na comunidade de Juchitán, no México. Essas crianças vulneráveis dependiam dos serviços de um centro comunitário local construído com a assistência da PADF e que foi fechado temporariamente durante a pandemia. Também passamos rapidamente a produzir e distribuir materiais educacionais com foco em prevenção, higiene, combate à desinformação e incentivo à permanência dos cidadãos em casa. Esses materiais de conscientização da saúde foram traduzidos para inglês,

espanhol e crioulo e adaptados a cada cultura e contexto. No Haiti, por exemplo, fizemos uma parceria com o famoso artista BIC para lançar uma nova música, compartilhando diretrizes de saúde pública e demonstrando como lavar as mãos corretamente.

A PADF ajudou mais de 1,3 milhão de pessoas em 2020, pessoas como Alba Luz Germán, uma jovem e determinada sobrevivente da violência doméstica de El Salvador. Ela é dona da Padaria Alba, uma start-up que recebeu apoio por meio de nosso programa de direitos trabalhistas e agora está crescendo e a caminho da economia formal.

“NÃO FOI FÁCIL. SOFRI MUITA VIOLÊNCIA”, DIZ ALBA. “MAS, AGORA, TENHO MINHA INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA E POSSO COMPARTILHAR ESSA CONQUISTA COM MEUS FUNCIONÁRIOS. NÃO HÁ LIMITES PARA O QUE EU POSSO FAZER.”

Concordamos com Alba e acreditamos que não há limites para o que nossa região pode realizar.

Ao longo do ano, adaptamos nossos programas para continuar a fornecer apoio direcionado, apesar da pandemia em curso. Na Guatemala, onde a PADF visa prevenir e combater o tráfico de pessoas educando e capacitando mulheres locais nas Terras Altas Ocidentais, passamos a fornecer todo o treinamento online e trabalhamos com as participantes virtualmente – um movimento ousado e inovador para um projeto focado em áreas em que a penetração da Internet é baixa. Implementamos não um, mas três treinamentos online com sucesso para um total de quase 400 pessoas.

No Haiti, oferecemos educação ambiental para alunos, professores e suas comunidades locais. Instruímos os alunos sobre as consequências do desmatamento, a importância e os benefícios das árvores e técnicas de plantio e manutenção de árvores. Unidos desse novo conhecimento, esses jovens ajudarão a construir um futuro melhor e mais ecologicamente correto.

Em Belize, estamos assessorando o setor de justiça criminal nas reformas da estrutura legislativa que visam apoiar e proteger vítimas e testemunhas. Esse trabalho importante visa aumentar a assistência a pessoas qualificadas para proteção de testemunhas e que podem não estar dispostas a testemunhar e cooperar durante processos criminais.

Nossa equipe continua comprometida em promover a recuperação econômica nos próximos meses e anos e em criar um hemisfério de oportunidades para todos.

Continuamos a diversificar nossa base de doadores, com mais apoio de instituições multilaterais, diversos governos e empresas do setor privado. Somos gratos aos nossos doadores e convidamos outros a se juntarem a nós em nossa missão de apoiar os mais vulneráveis na região durante este período crítico.

Gratidão a todos,

Kathy Barclay
Presidente do conselho

Katie Taylor
Diretora executiva



Nossa resposta à COVID-19



Saúde, nutrição e oportunidades econômicas

1.1 MILHÃO

de pessoas recebem suprimentos de limpeza e prevenção de infecções, mensagens, apoio psicossocial ou cuidados de saúde básicos

104.433

famílias/pessoas se beneficiam de auxílio financeiro direto em dinheiro/em espécie e/ou assistência alimentar

23.310

populações vulneráveis com alimentação garantida

126 comunidades marginalizadas recebem e usam serviços de saúde ou canais de informação pública

15 iniciativas de desenvolvimento de saúde e lideradas e gerenciadas pela comunidade



Paz, justiça e segurança

9 atividades que abordam transparência, anticorrupção, envolvimento dos cidadãos e prestação de serviços a grupos vulneráveis

65 casos recebem apoio jurídico descentralizado em parceria com organizações da sociedade civil

247 comunidades com instituições estabelecidas que aumentam a confiança em relação ao estado de direito ou outras ações policiais e de segurança dos cidadãos

34 planos de segurança da comunidade para COVID-19 implementados entre autoridades policiais, organizações da sociedade civil e comunidades

A América Latina e o Caribe foram afetados de maneira desproporcional pela pandemia da COVID-19.

Com as taxas mais altas de infecção, uma recessão econômica devastadora que exacerbou as desigualdades, uma divisão digital que deixou os alunos mais vulneráveis para trás, um aumento na violência de gênero durante os lockdowns, a deterioração dos direitos básicos com a diminuição dos sistemas de apoio e monitoramento e furacões devastadores ocorrendo um atrás do outro, a região enfrentou sofrimento e retrocessos inimagináveis em 2020.

Desde o início da pandemia e ao longo de 2020, a PADF adaptou a operação de seus programas e continuou a apoiar as comunidades mais vulneráveis com abordagens inovadoras.



Saúde



Educação e conscientização



Nutrição



Oportunidades econômicas

Promovendo a empregabilidade, o empreendedorismo e o desenvolvimento comunitário

AUMENTANDO A CONFIANÇA E ENGAJANDO AS COMUNIDADES NO HAITI

No Haiti, os governos locais muitas vezes enfrentam dificuldades para prestar serviços públicos básicos, como educação e acesso a água potável. A dependência excessiva do governo central mina a confiança dos cidadãos, dificultando o envolvimento da comunidade na governança local. A PADF trabalhou com diversos parceiros dos setores público e privado em 10 comunidades para identificar, priorizar e planejar o atendimento às necessidades comunitárias. Ao criar consenso e redes locais, esse processo inclusivo gera confiança e fortalece a apropriação da comunidade aos planos de desenvolvimento comunitário (PCD, em francês).

Ao longo do processo, a crise sociopolítica, a falta de segurança e o peyi-lok, o fechamento do país de 2019, interromperam o progresso. Esses desafios foram seguidos pela COVID-19, com rumores sobre o vírus resultando em ataques a unidades de saúde, profissionais de saúde e pacientes. Em resposta à pandemia, a equipe do programa trabalhou com quatro comunidades urbanas fortemente afetadas pelo vírus para gerar 3.375 empregos. Membros da comunidade trabalhavam como limpadores de ruas, diminuindo o risco de doenças transmitidas pela água, enquanto outros aumentavam a conscientização sobre a COVID-19 e como prevenir sua transmissão. Esses empregos ajudaram muitas pessoas prejudicadas pela crise econômica e fizeram outras diferenças positivas na vida dos participantes.

“ANTES DE ME COMPROMETER [COM O TRABALHO], EU ERA MUITO RESERVADA E TÍMIDA”, DISSE STEPHANIA SAUREL, CONTRATADA COMO LÍDER DE UMA EQUIPE DE CONSCIENTIZAÇÃO FORMADA POR 50 PESSOAS. “AGORA ABORDO AS PESSOAS COM TRANQUILIDADE E CONFIANÇA PARA CONSCIENTIZÁ-LAS SOBRE O USO DE MÁSCARAS E A HIGIENIZAÇÃO FREQUENTE DAS MÃOS.”

Quando as condições melhoraram e as restrições do governo foram suspensas, as reuniões da comunidade foram retomadas e os 10 PCDs foram finalmente concluídos. Lormil Claudette, mãe de dois filhos, viajou cinco horas para expressar suas preocupações sobre a falta de escolas onde mora. Assim como muitos, Claudette era motivada pela esperança de que poderia fazer a diferença em sua comunidade.

“ACREDITO QUE MINHA PARTICIPAÇÃO NESSES WORKSHOPS COMUNITÁRIOS PODE LEVAR A UMA MUDANÇA REAL”, DISSE ELA. “QUERO FAZER PARTE DISSO.”

Os PCDs estão engajando as pessoas e construindo ativos que se traduzirão em prosperidade econômica no futuro.

PROMOVENDO O DESENVOLVIMENTO E A RESILIÊNCIA URBANA NO HAITI

Às três da manhã, a casa de Roseline Dieudonné está a todo o vapor. Viúva há 10 anos, ela acorda cedo para preparar comida para seus três filhos antes da escola. Por volta das seis horas, ela termina suas tarefas domésticas e veste seu uniforme para trabalhar no canteiro de obras de 277 metros de comprimento na Rua St. Paul, em Limonade, um dos maiores locais do projeto municipal de desenvolvimento e resiliência urbana da PADF no Haiti.

Otimista, Roseline mantém o ânimo pensando nos filhos pelos quais faria qualquer sacrifício. Antes de trabalhar no canteiro de obras, ela fazia trabalhos diversos, desde a venda de utensílios de cozinha até a venda de roupas de segunda mão. No entanto, ela ficou sem trabalho por um tempo antes da chegada do projeto da PADF a Limonade.

O salário que Roseline recebe é usado para pagar parte dos estudos de seus filhos.

“Eu adoraria continuar trabalhando no canteiro de obras, mas está na hora de dar oportunidade a outras pessoas. Todos nós precisamos disso aqui”, disse ela.

Atualmente no segundo ano da sua duração de três anos, o projeto visa reforçar a resiliência das comunidades do norte e melhorar as capacidades, infraestruturas e os serviços básicos dos municípios. Antes, nas épocas de chuvas, a água entrava nas casas, havia enxames de mosquitos e outros insetos e a lama chegava aos tornozelos dos moradores da Rua St. Paul. À medida que as ameaças de enchentes e os efeitos das mudanças climáticas aumentam, a PADF ajuda a aliviar esses problemas e melhorar a área, ao mesmo tempo em que cria empregos e capacita os residentes.



ROSELINE FAZ PARTE DE UM GRUPO DE

36 MULHERES E 301 HOMENS

QUE FORAM EMPREGADOS PELAS ATIVIDADES DO PROGRAMA DA PADF DESDE OUTUBRO.



“AS MUDANÇAS JÁ SÃO PERCEPTÍVEIS, AS RUAS ESTÃO MAIORES. É A MELHOR COISA PARA A CIDADE.”

– Roseline Dieudonne, empregada pelo projeto de resiliência urbana da PADF, Haiti

CONSTRUINDO A RESILIÊNCIA DOS IMIGRANTES POR MEIOS DE SUBSISTÊNCIA NA COLÔMBIA

Em 2020, a PADF maximizou os esforços para garantir soluções sustentáveis para imigrantes venezuelanos e pessoas com necessidade de proteção internacional (PNIP) na Colômbia. Apesar da pandemia da COVID-19 e de seus efeitos sobre os residentes da Colômbia, a PADF conseguiu conectar os imigrantes com habilidades e treinamento profissional, bem como oportunidades de trabalho para se sustentarem e continuarem contribuindo com as comunidades anfitriãs.

3.025 PESSOAS

FORTALECERAM SUAS HABILIDADES SOCIAIS COM TREINAMENTO SOBRE

AUTOSSUFICIÊNCIA

COMUNICAÇÃO

LIDERANÇA

TRABALHO EM EQUIPE

LEVANDO A CAPACIDADES APRIMORADAS E MELHORES OPORTUNIDADES DE EMPREGO.

Além disso, 838 refugiados e imigrantes receberam treinamento específico nas áreas de construção, atendimento ao cliente, vendas, manuseio de alimentos, costura e outras habilidades técnicas.

Para aumentar a compreensão e incentivar o emprego de populações imigrantes, **124 empresas receberam treinamento e informações sobre regulamentos e leis pertinentes ao emprego de imigrantes venezuelanos e pessoas com necessidade de proteção internacional.** Para apoiar a subsistência sustentável dessas populações, a **PADF facilitou com sucesso o emprego de 398 pessoas, conectando-as a oportunidades de renda estáveis** e aos consequentes benefícios sociais garantidos pela legislação colombiana.



A PADF TAMBÉM FORNECEU A

582 FAMÍLIAS

EQUIPAMENTOS, FERRAMENTAS, MATERIAL ESSENCIAL, MERCADORIAS E SUPRIMENTOS NO VALOR DE **US\$ 600** PARA FORTALECER MAIS SEUS EMPREENDIMENTOS COMERCIAIS.



A PADF conseguiu ajudar os empresários a fortalecer seus negócios, principalmente no setor de serviços, com **61% de participação** em atividades de restaurantes, fast-food, serviços de estética, cabeleireiros e serviços de publicidade. O setor de manufatura, principalmente de confecções, padarias, processamento de alimentos, artesanato e carpintaria, **contou com 33 dos participantes.**

Por fim, as atividades comerciais tiveram uma participação de 6% nos projetos de fortalecimento dos negócios.

CRIANDO OPORTUNIDADES ECONÔMICAS PARA IMIGRANTES VENEZUELANOS

María Elías Romero é uma imigrante venezuelana de 29 anos que chegou à Colômbia há dois anos e mora em Bogotá com o marido e quatro filhos. Ela era vendedora ambulante e vendia doces com o marido para sustentar a família. A PADF ofereceu apoio jurídico e psicossocial, além de treinamento para empregabilidade, para ajudar María Elías a preparar um currículo, aprimorar suas habilidades de comunicação e se registrar em uma agência pública de empregos. Ela conseguiu um emprego em tempo integral e recebe o salário-mínimo legal.



Hilda Sabino Reginfo é uma imigrante venezuelana que chegou à Colômbia há três anos e se estabeleceu em Cartagena com seus dois filhos, o marido e a mãe. Há cerca de um ano, ela decidiu abrir seu próprio negócio preparando a típica massa venezuelana de milho e farinha para arepas, empanadas e pizza. Com o apoio da PADF, ela participou de um treinamento para aprimorar suas habilidades de empreendedorismo e aprendeu sobre o poder das redes sociais, vendas de porta em porta e outras estratégias para expandir seus negócios. Com a receita do aumento das vendas, Hilda agora emprega dois imigrantes venezuelanos.

Em 2017, Antonio Medina decidiu deixar a Venezuela com sua família em busca de uma qualidade de vida melhor na Colômbia. Com tempo e esforço, ele conseguiu abrir um pequeno negócio de fast-food em Bogotá. Em 2020, participou de treinamentos oferecidos pela PADF e aprendeu a divulgar seu negócio com ferramentas de marketing digital. Essas novas habilidades foram fundamentais durante a pandemia da COVID-19 e permitiram que ele interagisse com os clientes e comunicasse os protocolos de segurança seguidos por sua empresa durante esse período crítico.



Imigração de venezuelanos

Promovendo a integração e melhorando os meios de subsistência

RESPOSTA À COVID-19 PARA VENEZUELANOS NA GUIANA E EM TRINIDAD E TOBAGO

Em 2019, a PADF lançou um programa para apoiar imigrantes e refugiados venezuelanos na Guiana e em Trinidad e Tobago. O programa visa fornecer proteção, assistência e soluções sustentáveis para imigrantes venezuelanos e comunidades anfitriãs vulneráveis, com atividades destinadas a aumentar o acesso ao status legal, promover a integração local e melhorar a vida das comunidades vulneráveis por meio da educação e do apoio psicossocial.



Logo após o início do programa, surgiu a COVID-19, exigindo que a PADF e seus parceiros locais transferissem recursos rapidamente para apoiar as necessidades imediatas de proteção dos refugiados e imigrantes venezuelanos, fornecendo alimentos de emergência e abrigo que, em outra situação, não estariam disponíveis para os venezuelanos. Para isso, em Trinidad e Tobago, o parceiro local da PADF testou um sistema inovador de vouchers eletrônicos que permitia aos participantes retirar alimentos em uma rede de 29 supermercados em toda a ilha. Na Guiana, a PADF trabalhou com parceiros locais para combinar a distribuição de cestas básicas com atividades de prevenção da violência de gênero, um fenômeno exacerbado pelas medidas de quarentena. Nos dois países, os parceiros locais também forneceram serviços de abrigo de emergência e subsídios de aluguel para imigrantes, priorizando as vítimas e pessoas em risco de violência de gênero.

EM 2020, A PADF AJUDOU 491 FAMÍLIAS COM AUXÍLIO ALIMENTAR E 59 PESSOAS COM O APOIO DE ABRIGOS NOS DOIS PAÍSES.

Esse apoio emergencial foi fundamental para garantir que os imigrantes e refugiados pudessem ter acesso aos direitos básicos com dignidade, já que a maioria dos venezuelanos foi excluída dos programas de assistência do governo vinculados à pandemia.

INTEGRAÇÃO DE VENEZUELANOS NO CARIBE POR MEIO DO IDIOMA

As aulas de idiomas têm sido, de longe, uma das atividades de programas de maior sucesso e demanda que visam apoiar a integração de imigrantes e refugiados venezuelanos em contextos de idiomas não espanhóis. No âmbito do nosso projeto de apoio aos imigrantes e refugiados venezuelanos no Caribe, a PADF desenvolveu uma estratégia dupla para preencher a lacuna de idioma entre os refugiados e imigrantes venezuelanos, bem como os socorristas locais.

Em Trinidad e Tobago e na Guiana, a PADF e seus parceiros locais facilitaram cursos virtuais de inglês como segunda língua (ESL) para professores em comunidades com alta concentração de crianças venezuelanas. A PADF e seus parceiros também forneceram aulas de inglês como segunda língua para refugiados e imigrantes venezuelanos nos dois países. Por fim, a PADF e parceiros ofereceram cursos básicos de espanhol para socorristas locais de agências governamentais e organizações da sociedade civil locais, para que pudessem prestar serviços melhores aos imigrantes venezuelanos. No total, a PADF atendeu quase 500 pessoas com cursos virtuais de idiomas em 2020.

APOIANDO O SETOR DE SAÚDE DA COLÔMBIA PARA RESPONDER À IMIGRAÇÃO VENEZUELANA

Em 2020, a PADF apoiou os sistemas de saúde locais da Colômbia em seus esforços para fornecer serviços básicos de saúde para atender às necessidades dos imigrantes venezuelanos e de suas comunidades anfitriãs.

Em meio aos impactos psicológicos da COVID-19 de

refúgio e isolamento durante a pandemia. Para esse fim, a PADF treinou 147 profissionais de saúde e administradores para a prestação de atendimento psicossocial e apoio emergencial à saúde para populações imigrantes e sobre estratégias e métodos para identificar a violência de gênero ao tratar subgrupos vulneráveis da população, como mulheres, crianças e adolescentes.

Para enfrentar os desafios e falhas nos sistemas de saúde locais existentes, a PADF e os parceiros locais realizaram feiras de saúde direcionadas.

ESSAS FEIRAS DE SAÚDE FORNECERAM SERVIÇOS DE CUIDADOS DE SAÚDE PREVENTIVOS BÁSICOS A

1.774 INDIVÍDUOS

QUE NÃO TINHAM ACESSO AOS PRINCIPAIS SERVIÇOS DE OUTRA FORMA.

Da mesma forma, a PADF priorizou o apoio a mulheres venezuelanas grávidas e lactantes, prestando assistência pré-natal a mulheres imigrantes que não podiam ter acesso aos serviços de pré-natal cobertos pelo estado devido à falta de status. Como resultado, 242 mulheres grávidas e lactantes receberam cuidados de saúde vitais que garantiram o bem-estar delas e de seus bebês.

Por fim, como a COVID-19 continuou a isolar e exercer pressões ainda desconhecidas sobre a saúde mental das pessoas, a PADF reforçou seus serviços de atendimento psicossocial e apoio a populações vulneráveis. Na Colômbia, a PADF forneceu apoio psicossocial profissional a 4.698 famílias, ensinando mecanismos de enfrentamento para lidar melhor com o trauma existente e os impactos psicológicos do refúgio e isolamento durante a pandemia.

UMA HISTÓRIA DE ESPERANÇA

Para marcar o Dia Mundial da Criança em novembro de 2020, a PADF publicou o "A Story of Hope" (Uma história de esperança), um livro bilíngue de ilustração infantil que conta a história da imigração venezuelana para o Caribe pela experiência de Gabriela e sua mãe. O livro foi elaborado para leitores jovens e apresenta o tema da imigração com a esperança de gerar conversas positivas sobre a imigração em espaços de aprendizagem seguros, bem como em suas casas.





Resiliência a desastres

Construindo comunidades resilientes e fornecendo auxílio durante emergências

FORNECENDO AUXÍLIO ÀS VÍTIMAS DOS FURACÕES ETA E IOTA NA AMÉRICA CENTRAL

Em novembro de 2020, dois poderosos furacões da categoria 4 atingiram países da América Central. O furacão Eta chegou primeiro, seguido do furacão Iota. Com duas semanas de diferença, ambas as tempestades abriram um caminho quase idêntico de destruição em Honduras, na Guatemala, na Nicarágua e em vários países vizinhos. As tempestades afetaram nove milhões de centro-americanos, forçando mais de 400 mil pessoas a abandonar suas casas e ir para abrigos. Como consequência, as colheitas e a infraestrutura vital foram destruídas e milhões de pessoas ficaram sem acesso a comida, água, abrigo, eletricidade e outros serviços básicos.

A PADF e seus parceiros locais visitaram as áreas mais afetadas na Guatemala e em Honduras e priorizaram o fornecimento de assistência a famílias de baixa renda e chefiadas por mulheres, a idosos e a membros de comunidades indígenas que não haviam recebido anteriormente outra assistência.

A PADF entregou alimentos essenciais, kits de higiene pessoal e suprimentos de saneamento para evitar a transmissão da COVID-19. Na Guatemala, a PADF forneceu assistência em parceria com a Secretaria da Mulher, ao mesmo tempo em que coordenou os esforços de distribuição com membros da Associação Nacional de Organizações Não Governamentais de Honduras.

NO TOTAL, A PADF FORNECEU 6.556 QUILOS

de alimentos essenciais, produtos de higiene pessoal e material de limpeza para **270 famílias** ou **1.350 indivíduos**

Os kits de alimentos incluíam arroz e feijão, aveia, óleo, carnes enlatadas, açúcar e outros itens essenciais para cozinhar, e os produtos de higiene pessoal e de limpeza incluíam higienizador para as mãos e sabonete, sabão em pó, alvejante, absorventes higiênicos, fraldas, papel higiênico e máscaras de proteção facial reutilizáveis.

“Quero agradecer à PADF por estar aqui durante esta emergência, especialmente porque o apoio do governo não tem conseguido chegar a todas as famílias afetadas pelas tempestades tropicais. Há muitas famílias aqui que precisam de ajuda e, felizmente, vocês escolheram ajudar nossa comunidade.”

— Román M.

CONSTRUINDO CENTROS COMUNITÁRIOS RESILIENTES EM PORTO RICO

Em 2017, os furacões Irma e Maria causaram interrupções graves no fornecimento de água, eletricidade, alimentos e

serviços de comunicação, agravando o sofrimento humano causado por essas tempestades devastadoras. Por meses, milhões de porto-riquenhos ficaram sem acesso confiável a energia e água potável, prejudicando sua capacidade de reconstrução e recuperação. A ausência desses serviços básicos também contribuiu para a transmissão de doenças infecciosas e inúmeras mortes prematuras.

Após os furacões, a PADF iniciou um trabalho para reconstruir a ilha e torná-la mais forte e resiliente a desastres futuros. Com o parceiro local Para la Naturaleza (PLN), a PADF fez atualizações de infraestrutura em 20 centros comunitários em toda a ilha, incluindo a instalação de energia solar, coleta de água das chuvas e sistemas de filtragem e melhorias adicionais de infraestrutura em pequena escala. Com essas melhorias, a PADF e a PLN expandiram o acesso à energia e água potável em toda a ilha.

Com foco nos centros comunitários, a iniciativa melhorou não apenas o acesso à energia e água, mas também melhorou o fornecimento de refeições gratuitas para famílias de baixa renda, programas educacionais para jovens, assistência médica, assistência jurídica e outros serviços sociais para mais de 90 mil pessoas em comunidades vizinhas. Os investimentos em infraestrutura também permitiram que os centros reduzissem seus custos de energia e direcionassem mais recursos ao atendimento dos membros carentes de suas comunidades.

No início de 2020, os centros comunitários foram colocados à prova quando vários terremotos fortes abalaram Porto Rico.

Graças à sua capacidade de produzir eletricidade e água potável, os centros comunitários apoiados pela PADF nas áreas mais afetadas puderam continuar funcionando e rapidamente se converteram em centros de distribuição humanitária.

“Conseguimos expandir nosso alcance de primeiros socorros para o caso de outra emergência”, disse a Pastora Laura Ayala da Primera Iglesia Bautista.

“Também podemos oferecer serviços essenciais, como refrigeração de medicamentos e alimentos. Além disso, poderemos expandir nosso horário de funcionamento para garantir que possamos alcançar mais pessoas que enfrentam outra crise.”

REDUZINDO O RISCO DE ENCHENTES NAS CIDADES GÊMEAS, BELIZE

A cada ano, tempestades cada vez mais intensas colocam

em risco a vida de milhares de cidadãos de Belize e ameaçam seus esforços para alcançar maior progresso econômico e social. Para reduzir o risco de desastres, a PADF apoiou melhorias de infraestrutura em pequena escala para promover uma drenagem mais eficaz e reduzir os efeitos das enchentes para famílias em áreas baixas.

A PADF apresentou às autoridades locais e residentes ferramentas móveis de coleta de dados que permitiram a coleta rápida de dados com referência geográfica sobre a suscetibilidade a enchentes e a tomada de decisões informadas sobre onde priorizar as melhorias de infraestrutura. Mais de 15 mil residentes foram beneficiados pelas melhorias de drenagem concluídas durante o projeto.

Como parte desse projeto, a PADF liderou o desenvolvimento de ferramentas de pesquisa para dispositivos móveis para apoiar o mapeamento de linhas de vida da comunidade em áreas propensas a inundações. Esse esforço melhorou o entendimento dos riscos enfrentados pelas instalações da comunidade que prestam serviços vitais, como acesso a água potável, eletricidade, transporte, saúde e segurança pública. A PADF vê que as linhas de vida são essenciais para a resiliência a desastres, dada a sua capacidade de fornecer suporte vital para os residentes antes, durante e depois dos desastres. Por fim, a PADF realizou campanhas educacionais sobre o preparo para emergências e os perigos de jogar lixo nas ruas e do uso de plásticos descartáveis, já que muitas vezes podem contribuir para a má drenagem e enchentes durante tempestades intensas.

“Ao envolver servidores públicos, estudantes universitários e líderes infantis na implementação direta, a PADF alinhou alianças estratégicas entre os atuantes locais e construiu uma base sólida para medidas de redução do risco de enchentes nas cidades de San Ignacio e Santa Elena”, disse a diretora do projeto, Dra. Minerva Pinelo.





Meio ambiente

Plantando as sementes para um futuro mais ecológico e sustentável

REDUZINDO O DESMATAMENTO E A DEGRADAÇÃO AMBIENTAL NO HAITI

Em um dia ensolarado nas montanhas do Haiti, o agrônomo Louisma Colomb mergulhou os dedos em um balde cheio de sementes de café.

“PLANTAMOS O CAFÉ DA MONTANHA AZUL, ALTAMENTE PREMIADO E PROCURADO PELO MUNDO TODO POR SUA BOA QUALIDADE”, ELE EXPLICOU.

Louisma é coordenador de projetos da Solidarité Haïtienne pour le Développement Rural de Kenscoff (SOHADERK), uma organização haitiana local que trabalha para combater o desmatamento. No Haiti, a crise econômica contribuiu para uma longa história de grave desmatamento e degradação ambiental, mas organizações como a SOHADERK estão quebrando esse padrão.

Eles treinam os agricultores para usar um modelo agroflorestal para plantar mudas de café e árvores frutíferas e florestais em seus terrenos. O plantio de árvores ajuda a prevenir a erosão e melhorar as condições do solo, contribuindo para a sustentabilidade de longo prazo das terras agrícolas. As árvores também produzem safras

comerciais de alto valor de café e frutas que aumentam a renda dos agricultores. Este modelo beneficia tanto os agricultores quanto as florestas.

A SOHADERK foi uma das nove organizações haitianas que receberam uma doação e assistência técnica por meio do projeto de reflorestamento da PADF. Com esse apoio, a SOHADERK produziu mais de 400 mil mudas em seus viveiros e treinou 347 agricultores sobre temas como instalação e manejo de plantações de café, controle de sombra, cultivo espacial durante o plantio e manejo de pragas.



POR MEIO DOS NOVE PROJETOS SUB-BENEFICIÁRIOS, MAIS DE 1,3 MILHÃO

de árvores foram plantadas e 407 hectares de terra são agora administrados sob sistemas agroflorestais.

A PADF também trabalhou com a organização local Jardin Botanique des Cayes (JBC) para fornecer educação ambiental a alunos, professores e comunidades vizinhas. A JBC instruiu 70 alunos em sete escolas sobre as consequências do desmatamento, a importância e os benefícios das árvores e técnicas de plantio e manutenção de árvores. Munidos desse novo conhecimento, esses jovens ajudarão a construir um futuro melhor e mais ecologicamente correto para o Haiti.

PROMOVENDO A TRANSPARÊNCIA NO SETOR EXTRATIVO DO EQUADOR

Transparência e responsabilidade são essenciais para o desenvolvimento de um setor extrativo robusto. A PADF trabalhou com a sociedade civil e parceiros públicos e privados no Equador para garantir a adoção da Iniciativa de Transparência das Indústrias Extrativas (EITI, na sigla em inglês). Essa iniciativa visa promover um padrão global para a boa governança de petróleo, gás e recursos minerais.

O Equador aderiu oficialmente à EITI em outubro de 2020, e o governo equatoriano agora é obrigado a divulgar publicamente informações sobre contratos, proprietários beneficiários, receitas e pagamentos, informações sobre empresas estatais e dados relacionados a gênero e pagamentos ambientais. Essas informações servirão de apoio aos esforços em curso para publicar dados melhores, mais acessíveis e oportunos sobre o setor extrativo do Equador.

“Devemos destacar o valioso apoio de organizações internacionais como a Fundação Pan-Americana para o Desenvolvimento durante esse processo. Essas organizações foram essenciais para a aceitação do Equador na EITI (...), bem como para a orientação da PADF no desenvolvimento de um plano de trabalho e regulamento operacional.”

– René Ortiz, ministro da energia e recursos naturais não renováveis.

A PADF continuará a fornecer apoio estratégico aos seus parceiros durante o período inicial de 18 meses em que o Equador deve cumprir os requisitos da EITI.

RATIFICAÇÃO DO ACORDO AMBIENTAL DE DIVISAS DO EQUADOR

A PADF alcançou um marco significativo em seus esforços para promover a transparência em questões ambientais e proteger os direitos das populações indígenas no Equador. Como resultado de uma ação coordenada de defesa e conscientização com nossos parceiros locais, o Equador apresentou oficialmente à Organização das Nações Unidas (ONU) a ratificação do Acordo de Escazú, um acordo regional sobre acesso à informação, participação pública e justiça em questões ambientais na América Latina e no Caribe.

Assinado na Costa Rica em 2018, o acordo já foi ratificado por 12 países e entrará em vigor em abril de 2021. Esse tratado internacional de divisas terá implicações além do Equador e constituirá uma ferramenta útil de defesa para promover a proteção ambiental e os direitos humanos em toda a região.

As campanhas de conscientização e iniciativas de defesa da PADF destacaram a importância de ratificar esse acordo para melhorar o acesso à informação em questões ambientais, proteger os defensores ambientais e promover os direitos das populações vulneráveis afetadas pela degradação ambiental, como os grupos indígenas. Os parceiros da PADF envolveram o setor público, incluindo o Poder Executivo e a Assembleia Nacional, além da mídia, do setor acadêmico e da sociedade civil para enfatizar a importância do acordo. Em 4 de fevereiro de 2020, a Assembleia Nacional do Equador aprovou uma resolução aprovando o acordo, o que levou à ratificação oficial do Equador por meio de sua missão na ONU em maio. Agora que esse marco importante foi alcançado, a PADF e seus parceiros continuarão a defender a implementação efetiva do acordo e a proteção dos direitos ambientais e indígenas no Equador.



Educação STEM

Fazendo a transição para o ensino virtual e ampliando o papel das habilidades do século 21

PRIMEIRA-DAMA DO PANAMÁ NOMEADA PELA PADF COMO EMBAIXADORA DA BOA VONTADE PARA A EDUCAÇÃO STEM

Em outubro, anunciamos a nomeação da Primeira-Dama do Panamá, Yazmín Colón de Cortizo, como Embaixadora da Boa Vontade da PADF para a Educação STEM. Nessa nova função, a Primeira-Dama Colón de Cortizo promoverá a educação STEM como estratégia para desenvolver as habilidades dos alunos em toda a América Latina, especialmente as meninas, para o século 21.



“A EDUCAÇÃO FORNECE UM CAMPO DE ATUAÇÃO SOCIAL, E É POR ISSO QUE O GOVERNO DO PANAMÁ SE COMPROMETE A PROMOVER UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS. É UMA GRANDE HONRA REPRESENTAR UMA MISSÃO TÃO IMPORTANTE. A PANDEMIA MOSTROU QUE COM INOVAÇÃO E COOPERAÇÃO PODEMOS TRANSFORMAR QUALQUER CRISE EM OPORTUNIDADE, COMO ESTAMOS FAZENDO. DEVEMOS NOS UNIR PARA QUE OS ALUNOS DA NOSSA REGIÃO TENHAM A EDUCAÇÃO QUE MERECEM”, DISSE A PRIMEIRA-DAMA COLÓN DE CORTIZO.

As primeiras-damas da Argentina, Brasil, Honduras e Paraguai participaram do evento oficial e compartilharam palavras de apoio à educação STEM.

TRANSIÇÃO TRANQUILA PARA O ENSINO VIRTUAL

Em resposta à pandemia da COVID-19, a PADF e os parceiros locais fizeram uma transição rápida para um ambiente de ensino virtual com a programação STEM.

DESDE MARÇO DE 2020, MAIS DE **56 MIL ALUNOS**

PARTICIPARAM DE PROGRAMAS STEM E MAIS DE **500 PROFESSORES** FORAM TREINADOS EM METODOLOGIAS STEM.

O programa STEM Americas da PADF está ativo em **10 países:**

- | | |
|-----------|----------|
| ARGENTINA | MÉXICO |
| BOLÍVIA | PANAMÁ |
| CHILE | PARAGUAI |
| COLÔMBIA | PERU |
| EQUADOR | URUGUAI |

Nosso parceiro de educação STEM na Colômbia, a ONG Cipsela, ofereceu workshops aeroespaciais virtuais para mais de 100 alunos com idades entre 12 e 17 nos municípios de Rionegro, Bello e La Dorada. No primeiro workshop “My First Satellite and Wing Challenge”, Martín Melguizo usou o que aprendeu em programação e seus conhecimentos anteriores em eletrônica para construir um protótipo de satélite capaz de implantar seus painéis remotamente usando sensores e eletrônicos. Depois, ele apresentou o sucesso de sua invenção a um comitê de avaliação, desenvolvendo ainda mais suas habilidades de apresentação – essenciais no ramo de STEM. Em outro desafio, o “Large Wing Challenge”, Martín conseguiu construir um protótipo com envergadura de 229 centímetros, usando apenas papel branco comum, aplicando os mesmos conceitos de engenharia usados na construção de asas de aviões reais.

Na Argentina e no Uruguai, a Fundación Ciencia Joven, parceira da PADF, ofereceu aos alunos a oportunidade de participar de um programa STEM inovador de 12 meses, Academias Ciencia Joven en Casa, incentivando-os a realizar pesquisas e projetos práticos com seus colegas. Ao fazer a transição para o ensino online, alunos como Milagros, uma garota de 15 anos com síndrome de Down de General Ramírez, província de Entre Ríos, na Argentina, puderam aprender sobre STEM, trabalho em equipe e habilidades de liderança.

FECHANDO A LACUNA DE GÊNEROS EM STEM

A PADF trabalha para eliminar a lacuna de gêneros em STEM, despertando o interesse de meninas em ciência e tecnologia e promovendo o aprendizado prático por meio de nosso programa inovador STEM Americas. Para promover a próxima geração de mulheres em STEM, treinamos professores e desenvolvemos planos de aula estimulantes que aguçam a curiosidade e envolvem as meninas de forma criativa.

EM 2020, OFERECEMOS TREINAMENTO EM STEM A

28.556 GAROTAS

Uma delas era Laura Ospina, da Colômbia, de 15 anos, que está matriculada em aulas de STEM desde 2019. Ela se lembra de quando recrutadores da Cipsela, organização parceira de educação STEM da PADF, foram à sua escola para convidar alunos a participarem de um novo workshop

aeroespacial. Eles falaram de aviões e ônibus espaciais, entre outras coisas. Laura ficou curiosa e decidiu se matricular.

Nos últimos dois anos, ela aprendeu mais do que apenas conceitos de física e matemática; ela aprendeu sobre aeronaves e como operar simuladores de voo. Laura usou o Microsoft Flight Simulator X – STEAM Edition para aprender a pilotar um Boeing 737.



“FIQUEI MUITO EMPOLGADA PORQUE NUNCA ANDEI DE AVIÃO. ÀS VEZES, AS SIMULAÇÕES DE VOO NÃO SAÍAM COMO PLANEJADO, MAS ACHO QUE FOI BOM PARA MIM EXPERIMENTAR ISSO, PORQUE ISSO ACONTECE NA VIDA REAL.”



Democracia, governança e direitos humanos

Defendendo os direitos dos mais vulneráveis

PROMOVENDO A LIBERDADE DE EXPRESSÃO

Em 2020, a rede de organizações latino-americanas Voces del Sur, que monitora as violações da liberdade de imprensa, continuou a crescer com a participação de 13 países. Em resposta à pandemia da COVID-19, a Voces del Sur publicou diretrizes regionais sobre como fazer denúncias relacionadas ao tema. As diretrizes seguem as recomendações de segurança e proteção da Organização Mundial da Saúde e oferecem dicas sobre como encontrar fontes confiáveis, combater a desinformação e usar linguagem e imagens adequadas que sejam factuais e informativas.

A Voces del Sur também monitorou as medidas implementadas pelos governos para conter a transmissão da COVID-19 e seu impacto na liberdade de expressão e no acesso à informação. A rede liderou campanhas de defesa para denunciar alguns desses regulamentos, resultando em mudanças no Decreto de Emergência 02620 no Peru, que limitava o acesso à informação pública durante o estado de emergência, e na revogação do Decreto 4321 na Bolívia, que estabelecia que as pessoas que divulgassem informações que colocassem a saúde pública em perigo seriam processadas.



DEFENDENDO OS DIREITOS TRABALHISTAS NA AMÉRICA CENTRAL

No Triângulo Norte da América Central, oito em cada 10 empresas fazem parte da vasta economia informal, onde os direitos trabalhistas de jovens, mulheres e trabalhadores não qualificados são ignorados devido às condições precárias de trabalho, aos baixos salários e à falta de previdência social.

Para reforçar as habilidades dos empresários e capacitá-los para criar empregos decentes e melhores condições de trabalho, o Programa Regional de Direitos Humanos e Democracia da PADF está implementando, em colaboração com a Organização Internacional do Trabalho (OIT), o projeto piloto "Formalize e melhore seu negócio" na Guatemala, em El Salvador e em Honduras.

O PROJETO ATENDEU

106 EMPRESÁRIOS

EM 2020,

segundo um estudo aprofundado e uma estratégia que inclui ferramentas online, treinamento em grupo e aconselhamento individual.

Alba Luz Germán é uma jovem e determinada sobrevivente da violência doméstica. Ela também é dona da Padaria Alba, uma start-up que recebeu apoio e agora está crescendo e a caminho da economia formal.

Eneyda Alfaro, outra jovem empreendedora, administra a Status, uma empresa de cosméticos e roupas. Quando veio a pandemia, ela perdeu o emprego e se inscreveu no projeto piloto. Agora, seu comércio eletrônico está se expandindo e ela não precisa mais trabalhar para terceiros.

"A maioria das empresas pertence a homens, mas cresci como pessoa e agora sou independente", disse Eneyda. "Quando eu trabalhava com outras empresas, elas não garantiam nenhum benefício. Para meus funcionários, quero cumprir minhas obrigações, e uma das minhas prioridades é me inscrever no sistema nacional de previdência social."

"NÃO FOI FÁCIL. SOFRI MUITA VIOLÊNCIA", DIZ ALBA. "MAS, AGORA, TENHO MINHA INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA E POSSO COMPARTILHAR ESSA CONQUISTA COM MEUS FUNCIONÁRIOS. NÃO HÁ LIMITES PARA O QUE EU POSSO FAZER, E O CAMINHO DO CRESCIMENTO ESTÁ SEMPRE NA MINHA MENTE."

– Alba Luz German, proprietária da Padaria Alba



APOIANDO CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA NO MÉXICO

José Juan, um adolescente de 12 anos portador de deficiência, precisa de medicação diária para evitar convulsões que coloquem a vida dele em risco. Ele mora em Juchitán, em Oaxaca, México, com seus avós e sua mãe, que tem dificuldade de aprendizagem. A família tem recursos limitados e depende da renda do avô para cobrir suas necessidades básicas, incluindo alimentos e muitos medicamentos necessários para o tratamento de José.

Antes da pandemia da COVID-19, José e outras 45 crianças portadoras de deficiência da cidade de Juchitán recebiam atendimento de um centro de educação especializado que oferece serviços de instrução e reabilitação, que foi reconstruído com o apoio da PADF após os terremotos que afetaram a região em 2017. Durante a pandemia, muitos adultos dessas famílias de baixa renda perderam seus empregos e as crianças

não puderam receber educação presencial e serviços de reabilitação.

45 crianças portadoras de deficiência

receberam atendimento de um centro de educação especializado que oferece

SERVIÇOS DE INSTRUÇÃO E REABILITAÇÃO

Para reduzir os impactos econômicos e de saúde da pandemia, a PADF arrecadou fundos para a compra de mantimentos e medicamentos para apoiar essas crianças portadoras de deficiências. Por seis meses consecutivos, a PADF ofereceu apoio financeiro à família de José, garantindo que ele recebesse seus medicamentos diários e alimentos.

“O apoio que vocês deram ao meu sobrinho o ajudou muito porque agora ele está mais tranquilo e minha família tem uma coisa a menos com que se preocupar.”

ATENUANDO A FALTA DE SEGURANÇA ALIMENTAR

Gabriela Trujillo é uma empregada doméstica de 45 anos que mora na Cidade do México. Ela trabalha na mesma casa há 22 anos.

No início da pandemia, seu empregador a avisou que eles não poderiam pagar todo o seu salário, mas proveriam alimentação a ela e permitiriam que seu marido e filho vivessem em seu local de trabalho. Mesmo assim, Gabriela e sua família não tinham recursos suficientes para suprir todas as suas necessidades e viviam com a incômoda sensação de não terem alimentos e mantimentos próprios. Essa situação levou Gabriela a buscar ajuda no Centro de Apoio e Treinamento para Empregadas Domésticas, um dos parceiros da PADF no México, onde passou a receber informações sobre os direitos que tinha.

AS EMPREGADAS DOMÉSTICAS ESTÃO ENTRE OS GRUPOS MAIS VULNERÁVEIS DA AMÉRICA LATINA E FORAM DESPROPORCIONALMENTE AFETADAS PELO IMPACTO ECONÔMICO DA PANDEMIA DA COVID-19. PARA ATENUAR ESSA SITUAÇÃO, A PADF DISTRIBUI CESTAS BÁSICAS PARA EMPREGADAS DOMÉSTICAS NO MÉXICO.

Gabriela foi uma das beneficiadas e disse que essa ajuda “significou muito”, já que ela poderia atender às necessidades básicas de nutrição de sua família durante o mês. Na verdade, esses mantimentos eram compartilhados com seus outros familiares, que estavam desempregados e não tinham nenhum sustento.





Paz, justiça e segurança

Criando ambientes seguros e aumentando a confiança

AJUDANDO JOVENS EM RISCO A ENCONTRAR SEGURANÇA NO TRABALHO E CONFIANÇA NO CARIBE

Ulana Joseph, 21, vive com um problema de saúde conhecido como anemia falciforme. Ela foi diagnosticada aos 11 anos e lutava para manter os estudos e garantir uma renda estável devido à necessidade contínua de cuidados médicos. No entanto, ela sempre sonhou em ser médica.

Depois de participar de um programa de treinamento em empregabilidade da PADF na Guiana, Ulana recebeu uma oferta de emprego inicial na Pizza Hut, onde passou por



várias estações de trabalho e aprendeu sobre diferentes aspectos do preparo de alimentos. Ela sabe que há muito trabalho pela frente, mas com sua confiança recém-adquirida e segurança no emprego, Ulana planeja se matricular na faculdade de medicina da Universidade da Guiana até 2023.

“O programa criou um espaço para muitos jovens com históricos diferentes, sem julgamento de suas circunstâncias. Esse é o primeiro programa que encontrei que não discrimina, mas aceita e reconhece os jovens onde eles estão.”

– Orientadora de Ulana, Stacey Gordon.

Usando uma abordagem baseada na comunidade, ponto a ponto, que inclui treinamento em habilidades sociais, habilidades de empregabilidade e saúde reprodutiva, a grade curricular foi adaptada para o cenário caribenho. O programa incluía orientação e mentoria de acompanhamento para reforçar as oportunidades de busca de emprego para os jovens treinados, com idades entre 17 e 29 anos, bem como a permanência no emprego. Depois de treinados, os jovens receberam apoio de orientadores sobre colocação no mercado de trabalho e orientação no local de trabalho por até um ano.

330 JOVENS

FORAM TREINADOS EM SANTA LÚCIA E NA GUIANA

MELHORANDO A SEGURANÇA NAS COMUNIDADES RURAIS DA COLÔMBIA

Décadas de conflito armado na Colômbia levaram à falta de confiança entre a polícia e as comunidades rurais, agravada pelas limitações de solução dos problemas de segurança em territórios isolados. Para melhorar as relações entre a força policial e as comunidades rurais, a PADF apoia a Diretoria de Segurança Rural (DICAR) na criação de soluções para melhorar a segurança dos cidadãos nas áreas rurais da Colômbia.

Um dos principais objetivos do projeto é apoiar a modernização tecnológica do policiamento rural por meio do fortalecimento do sistema de tecnologia da DICAR, o Centro de Controle Operacional Rural Integrado (CICOR).

Inicialmente, compramos equipamentos para o CICOR que permitiriam à DICAR realizar análises criminais em operações para neutralizar os crimes que impedem a segurança em áreas rurais.

NO ENTANTO, A PADF NÃO APENAS FORNECEU À DICAR HARDWARE E SOFTWARE, MAS TAMBÉM

DESENVOLVEU UM SISTEMA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES (ICT), CONHECIDO COMO SIDCAR, QUE REFORÇA A CAPACIDADE DE PLANEJAR, ANALISAR E PROPAGAR A SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO, E RESPONDER ÀS NECESSIDADES EXCLUSIVAS DE POLICIAMENTO NAS COMUNIDADES RURAIS.

Com o sistema ICT, as autoridades policiais podem receber melhor as informações dos cidadãos, responder rapidamente e prevenir futuros problemas de segurança. Agora, a DICAR conta com uma plataforma moderna, que utiliza tecnologias modernas, para integrar bancos de dados geográficos e institucionais a fim de atender às necessidades de segurança do cidadão rural e prestar um serviço eficaz. DICAR now has a modern platform, making use of current technologies, to integrate geographical and institutional databases to meet rural citizen security needs and provide effective service.



PROTEÇÃO DE TESTEMUNHAS E ATENDIMENTO A VÍTIMAS EM BELIZE

Este programa vital visa aumentar a assistência a pessoas qualificadas para proteção de testemunhas e que podem não estar dispostas a testemunhar e cooperar durante processos criminais.

O programa é voltado para:

PARTES INTERESSADAS DA JUSTIÇA

PENAL

como a polícia, o Ministério Público e as autoridades policiais

CIDADÃOS

que podem ser vítimas ou testemunhas de crimes

Infelizmente, muitas vítimas e testemunhas não podem participar do processo penal, afetando significativamente o acúmulo de casos e tornando mais difícil sua conclusão. O tamanho relativamente pequeno de Belize e o custo da implementação da proteção a testemunhas apresentam desafios adicionais ao programa.

A PADF organizou duas mesas redondas virtuais de alto nível sobre proteção de testemunhas e atendimento a vítimas para o setor de justiça criminal do Programa de Profissionalização do Ministério Público de Belize.

A participação impressionante nas reuniões indica um compromisso de engajamento direto e aceitação por parte das principais partes interessadas para garantir as reformas necessárias da legislação no apoio, assistência e proteção a vítimas e testemunhas, e a implementação eficaz da legislação existente.

ABORDAGEM INOVADORA PARA EVITAR O TRÁFICO DE PESSOAS NA GUATEMALA

A PADF visa prevenir e combater o tráfico de pessoas na Guatemala, educando e capacitando mulheres locais nas Terras Altas Ocidentais para prevenir o tráfico de pessoas em suas comunidades e fornecendo a agências governamentais e organizações locais o conhecimento e as habilidades de que precisam para atender às vítimas do tráfico. A chave para esses esforços são os ciclos de treinamento especializados adaptados às necessidades dos participantes. Mas, em março, a pandemia da COVID-19 mudou os



planos da PADF, pois o governo implementou restrições a reuniões e viagens domésticas, impossibilitando o treinamento presencial.

Em resposta à nova realidade, a PADF logo decidiu tornar todo o treinamento para prevenir e combater o tráfico de pessoas online e trabalhar com os participantes virtualmente - uma mudança ousada para um projeto focado em áreas onde a penetração da Internet é baixa. A equipe local trabalhou incansavelmente para adaptar o conteúdo do treinamento ao ensino online, apoiar e atualizar as plataformas de treinamento virtual do governo e chegar às comunidades locais. Nos meses seguintes, a PADF implementou não um, mas três treinamentos online bem-sucedidos para um total de quase 400 pessoas - um sobre prevenção para mulheres rurais das Terras Altas Ocidentais, outro para servidores públicos que trabalham com vítimas infantis e um terceiro para organizações locais e agências governamentais.

Para esse sucesso, foi fundamental dar aos participantes crédito para acessar a Internet e participar por meio de smartphones, configurar grupos de apoio e discussão por meio de aplicativos de mensagens de texto, como o WhatsApp, e conduzir um acompanhamento individual com os participantes para solucionar problemas e mantê-los engajados.

“SENTIMOS QUE SOMOS UMA FAMÍLIA”, DISSE UM PARTICIPANTE DA ÁREA RURAL DE HUEHUETENANGO. “E RECONHEÇO A IMPORTÂNCIA DO TEMA DO TRÁFICO DE PESSOAS. VOU COMPARTILHAR ESSE CONHECIMENTO COM OUTRAS PESSOAS, POIS O CONHECIMENTO NÃO COMPARTILHADO É VAZIO.”

CAPACITANDO JOVENS LÍDERES PARA DESAFIAR AS NORMAS DE GÊNERO NO PARAGUAI E NO BRASIL

A PADF está promovendo a prevenção da violência de gênero no Paraguai e em duas cidades fronteiriças do Brasil, Foz do Iguaçu e Ponta Porã, capacitando adolescentes e jovens a identificar e abordar normas socioculturais prejudiciais e aumentando a capacidade das organizações locais.

Acreditamos que, com o conhecimento, as habilidades e os recursos necessários, os adolescentes e jovens se sentirão capacitados para desafiar as normas de gênero mais cedo na vida. Com o apoio das organizações da sociedade civil, a próxima geração de defensores estará preparada para mobilizar o apoio da sociedade para mudar as normas de gênero e prevenir a violência de gênero.

A PADF também está trabalhando com uma organização parceira para desenvolver um manual de prevenção da violência de gênero que servirá como a grade curricular básica de um curso de treinamento de instrutores para jovens líderes em todo o Paraguai e nas duas cidades-alvo do Brasil. Depois que esses líderes jovens forem certificados por meio de um curso de treinamento mestre,

eles replicarão os workshops de prevenção de violência de gênero para adolescentes e jovens em todo o Paraguai e nas duas comunidades do Brasil, usando uma metodologia ponto a ponto.

“ESSE PROJETO TERÁ UM IMPACTO MUITO POSITIVO NAS COMUNIDADES RURAIS, POIS ELAS NÃO TÊM ESPAÇO PARA DISCUTIR ESSES TEMAS.”

– Participante

“OBRIGADO POR NOS OUVIR. NORMALMENTE, AS OPINIÕES DOS JOVENS NÃO SÃO LEVADAS EM CONTA.”

– Participante



Nosso impacto

Em 2020, a PADF trabalhou muito para as comunidades mais vulneráveis da América Latina e do Caribe



Atendemos mais de
**1,3 MILHÃO DE PESSOAS
E 3.500 FAMÍLIAS**
54 por cento eram mulheres



Apoiamos mais de
**300
INSTITUIÇÕES**

**COMO FIZEMOS A
DIFERENÇA?**



Saúde, nutrição e oportunidades econômicas

Fornecendo a
1,1 milhão
de pessoas suprimentos de limpeza e prevenção de infecções, mensagens, apoio psicossocial, e cuidados de saúde básicos

Fornecendo auxílio financeiro direto em dinheiro/em espécie e/ou assistência alimentar para

104.433
famílias/pessoas

Garantindo comida a
23.310
pessoas vulneráveis

300.180
pessoas receberam assistência de saúde e nutrição

Apoio psicossocial para
7.960
pessoas

Apoio nutricional para
61.032
pessoas

Assistência humanitária para
87.228
pessoas

Acesso a cuidados de saúde para
143.960
pessoas



Meio ambiente e resiliência a desastres

Melhorando o acesso a meios de subsistência mais sustentáveis e ecologicamente corretos para

4.554
indivíduos ou famílias

Ajudando
2.291
famílias a adotar comportamentos ecologicamente corretos

Ajudando
69.721
pessoas vulneráveis a adotar medidas de preparo para proteger vidas e meios de subsistência

Apoiando
17
instituições



Democracia, governança e direitos humanos

Treinando
3.656
defensores dos direitos humanos

Fortalecendo mais de
160
instituições públicas ou privadas

Apoiando iniciativas de defesa de
60
organizações da sociedade civil



Educação STEM

Atendendo a
56.567
alunos por meio de workshops e atividades STEM

Promovendo a igualdade de gêneros com a oferta de treinamento STEM a
28.556
garotas



Paz, justiça e segurança

Produzindo
1.279
produtos educativos

Treinando
32.152
pessoas

Fornecendo serviços diretos a
8.089
indivíduos vulneráveis

Apoiando
125
instituições

PARCEIROS E PATROCINADORES

SETOR PRIVADO

Bayerische Motoren Werke AG (BMW)	Royal Caribbean Cruises Group (RCL)
Finsbury Glover Hering	The Boeing Company (Boeing)
Fortinet	VISA
Gilead Sciences, Inc.	
PepsiCo	

SETOR PÚBLICO

União Europeia EUROSAN	Human Rights, and Labor Bureau of International Narcotics and Law
Governo do Canadá Global Affairs Canada (DFATD)	Bureau of Population, Refugees, and Migration
Governo da Colômbia Asociación Colombiana del Petróleo (ACP)	Bureau of Western Hemisphere Affairs
Agencia Nacional de Hidrocarburos (ANH)	Office of Economic and Development Affairs
Agencia Nacional de Tierras (ANT)	Office to Monitor and Combat Trafficking in Persons
Fondo Colombia en Paz	United States Agency for International Development (USAID)
Ministerio de Justicia y del Derecho	
Governo de Taiwan Taipei Economic and Cultural Representative Office (TECRO)	Bureau for Latin America and the Caribbean, Office of Food for Peace
Governo da Suécia Swiss Agency for Development and Cooperation	Bureau for Latin America and the Caribbean, Office of Regional Sustainable Development
Governo dos Estados Unidos da América Department of State	USAID Colombia
Bureau of Conflict and Stabilization Operations	USAID Eastern and Southern Caribbean
Bureau of Democracy,	USAID Ecuador
	USAID El Salvador
	USAID Haiti

ORGANIZAÇÕES MULTILATERAIS

Inter-American Development Bank (IADB)	Missão das Nações Unidas para o Apoio à Justiça no Haiti (MINUJUSTH)
United Nations High Commissioner for Refugees (UNHCR)	Grupo Banco Mundial

CONSELHO ADMINISTRATIVO

MEMBROS "EX OFFICIO"



Luis Almagro Lemes, Chairman
Secretário geral, Organização dos Estados Americanos



Embaixador Nestor Mendez, Vice-presidente
Assistente do secretário geral, Organização dos Estados Americanos

MEMBROS DA DIRETORIA

Kathleen C. Barclay, presidente
German Herrera, 1º vice-presidente, presidente do Comitê de governança e nomeações
Gilbert Casellas, 2º vice-presidente, presidente do Comitê de finanças e auditoria
Sandra M. Guazzotti, tesoureira
Alexandra Aguirre, secretária e conselheira geral, vice-presidente do Comitê de governança e nomeações

Philippe R. Armand	Roberto Matus
Judy Brown	Robert M. McGee
Julianne Canavaggio	Mina Pacheco Nazemi
Jean-Pierre L. Conte	Presidente do Comitê de crescimento e comunicações
Stephen Donehoo	André Pousada
Nicholas Galt	Dante Ramos
Emil R. Infante	Luis A. Ubiñas
Steve Liston	
Presidente do Comitê de planejamento e programas	

“Os desafios sem precedentes impostos pela pandemia da COVID-19 fazem com que a aliança entre a PADF y a OEA seja mais importante do que nunca. Estamos unidos para cumprir com nosso compromisso de promover os princípios da OEA de justiça e segurança social.”

– Embaixador Mendez

FINANÇAS

RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	2020
Receitas	
Subsídios e contribuições	66.117.290
Contribuições em espécie	2.376.386
Outras receitas	83.590
Total de receitas	68.577.266
Despesas	
Programas de Serviço	
Oportunidades Econômicas, Saúde e Nutrição, Educação	11.103.516
Democracia, Governança e Direitos Humanos	24.768.031
Paz, Justiça e Segurança	14.868.577
Meio Ambiente e Resiliência a Desastres	11.320.329
Total Despesas de Programas de Serviço	62.060.453
Apoio aos Programas de Serviço	
Gerenciamento e Geral	6.729.767
Desenvolvimento	1.036.085
Total Apoio aos Programas de Serviço	7.765.852
Total Despesas	69.826.305
Mudança nos ativos líquidos antes de outros itens	(1.249.039)
Outros itens	
Ganho de conversão em moeda estrangeira	736.948
Mudanças nos ativos líquidos	(512.091)
Ativos líquidos	
Inicial	6.720.933
Final	6.208.842

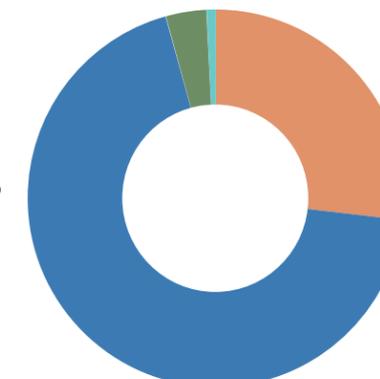
ANO FISCAL 2020 DESPESAS

36%	Democracia, Governança e Direitos Humanos
21%	Paz, Justiça e Segurança
16%	Meio Ambiente e Resiliência a Desastres
16%	Oportunidades Econômicas, Saúde e Nutrição, Educação
11%	Apoio a Programas de Serviço



ANO FISCAL 2020 RECEITAS

69%	Governo dos Estados Unidos
27%	Países Membros da OEA/Setor Público
3%	Em Espécie
1%	Setor Privado



UM HEMISFÉRIO DE OPORTUNIDADES. PARA TODAS AS PESSOAS.

RELATÓRIO ANUAL DE 2020

A Fundação Pan-Americana para o Desenvolvimento (PADF, na sigla em inglês) busca a criação de um hemisfério de oportunidades para todas as pessoas. Trabalhamos em toda América Latina e o Caribe para que a nossa região seja mais forte—saudável, pacífica, justa, inclusiva, resiliente e sustentável para as gerações atuais e futuras. Nos últimos quase 60 anos, apoiamos as comunidades mais vulneráveis investindo recursos em todo o hemisfério. Estabelecemos parcerias com a sociedade civil, com os governos e com o setor privado para o bem da região.

connect@padf.org | padf.org

1889 F Street NW 2nd Floor, Washington, D.C. 20006



Um hemisfério de oportunidades. **Para todas as pessoas.**